



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

Tipo de Documento: RESOLUÇÃO

Nº do documento no sistema: Nº 24 / 2024 - SECOC

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro, 21 de Junho de 2024.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO - IFRJ

RESOLUÇÃO CONSUP/IFRJ Nº 176, DE 21 DE JUNHO DE 2024

Aprova a criação do curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Laboratório de Saúde, a ser ofertado do Campus Realengo, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

O PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR E REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO, nomeado nos termos do Decreto Presidencial de 25 de maio de 2022, no uso de suas atribuições legais e regimentais, e tendo em vista o Processo Eletrônico nº 23273.000226/2024-81, resolve:

Art. 1º Aprovar, *ad referendum*, a criação do curso de Formação Inicial e Continuada em Auxiliar de Laboratório de Saúde, a ser ofertado Campus Realengo, no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro - IFRJ.

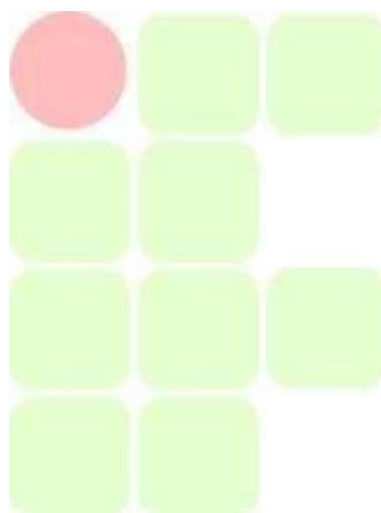
Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data da sua assinatura.

(Autenticado em 05/07/2024 17:08)

RAFAEL BARRETO ALMADA
REITOR
2566347

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: 24, ano: 2024, tipo: RESOLUÇÃO, data de emissão: 21/06/2024 e o código de verificação: bf49f8782b

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE FORMAÇÃO INICIAL E CONTINUADA AUXILIAR DE
LABORATÓRIO DE SAÚDE**



Anexo à Resolução Consup/IFRJ nº 176, de 21 de junho de 2024

Rio de Janeiro - RJ

2024

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

Reitor
Rafael Barreto Almada

Pró-Reitor de Administração, Planejamento e Desenvolvimento Institucional
Igor da Silva Valpassos

Pró-Reitora de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico
Alessandra Ciambarella Paulon

**Pró-Reitor de Desenvolvimento Institucional, Valorização de Pessoas
e Sustentabilidade**
Bruno Campos dos Santos

Pró-Reitor de Pesquisa, Inovação e Pós-Graduação
Marcus Vinicius da Silva Pereira

Pró-Reitora de Extensão
Ana Luísa Lima

Diretora-Geral do Campus Realengo
Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa

Diretora de Ensino do Campus Realengo
Mira Wengert

Sumário

1. IDENTIFICAÇÃO	4
2. DADOS GERAIS DO CURSO.....	5
3. APRESENTAÇÃO DO CURSO	6
4. JUSTIFICATIVA.....	6
5. OBJETIVOS DO CURSO	7
5.1. OBJETIVO GERAL	7
5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	7
6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS	8
7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO	8
8. ÁREAS DE ATUAÇÃO	8
9. PRÉ-REQUISITO DE ACESSO	8
10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO.....	8
11. MATRIZ CURRICULAR.....	9
12. EMENTÁRIO	9
13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO.....	12
14. CERTIFICAÇÃO.....	12
15. INFRAESTRUTURA	12
16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE	12
17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	13

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1 DO IFRJ/CAMPUS

Nome: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio de Janeiro (IFRJ) /Campus Realengo

CNPJ: 10.952.708/0008-72

Diretora-Geral: Hélia Pinheiro Rodrigues Corrêa

Endereço: Rua Professor Carlos Wenceslau, 343, Realengo

Cidade: Rio de Janeiro

Estado: Rio de Janeiro

CEP: 21715-000

Telefone: (21) 3107-6011

Site da Instituição: portal.ifrj.edu.br

1.2 DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO PROJETO

Proponente: Mira Wengert

Cargo/Função: Docente

Regime de trabalho: 40 horas semanais - dedicação exclusiva (DE)

Matrícula Siape: 2603975

CPF: 051.521.997-50

Telefone: (21) 99508-2391

Endereço eletrônico (e-mail): mira.wengert@ifrj.edu.br

1.2.1 Equipe envolvida na elaboração do projeto (IFRJ)

Nome: Lêda Glicerio Mendonça

Campus: Realengo

Formação: Bacharel em Farmácia

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

Titulação: Doutorado

Participação: (x) docente () apoio administrativo () equipe técnico-pedagógica

Regime de trabalho: 40 horas - dedicação exclusiva (DE)

Matrícula SIAPE: 2488384

CPF: 964025127-53

Telefone: 21988201968

Endereço eletrônico (e-mail): Leda.mendonca@ifrj.edu.br

1.3. RESPONSÁVEL PELA MANUTENÇÃO DE DADOS EM SISTEMAS ACADÊMICOS

Nome: Victor Dionísio de Lima

Cargo/Função: Técnico Administrativo / Auxiliar de Secretaria de Ensino

Regime de trabalho: 40 horas

Matrícula SIAPE: 1679269

CPF: 098.871.587-20

Telefone: (21) 97128-6121

Endereço eletrônico (e-mail): victor.lima@ifrj.edu.br

2. DADOS GERAIS DO CURSO

Nome do curso: AUXILIAR DE LABORATÓRIO DE SAÚDE

Eixo tecnológico: Ambiente e Saúde

Carga horária total: 243 horas

Escolaridade mínima: Ensino fundamental completo

Categoria do curso: (x) Inicial () Continuada

Número de vagas por turma: 36 vagas

Modalidade da oferta: (x) Presencial () Ensino a Distância

Público-alvo: Aberto para todas as pessoas com Ensino Fundamental II completo (6º a 9º) e idade mínima de 16 anos.

Local a ser realizado: IFRJ - Campus Realengo

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

3. APRESENTAÇÃO DO CURSO

O *Campus* Realengo do IFRJ é resultado de um projeto de expansão do antigo CEFET Química, que visava à oferta de uma Unidade Educacional para o atendimento da comunidade da zona oeste do Rio de Janeiro.

A presença dessa unidade na região é fruto de mais de 30 anos de luta da população por um ensino técnico federal.

Conforme a lei 11.892/2008 Os cursos de formação inicial e continuada (FIC) ou qualificação profissional são organizados para preparar para a vida social, promovendo a inserção e reinserção de jovens e trabalhadores no mundo do trabalho.

O curso de FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde vai capacitar profissionais para desenvolverem atividades gerais de laboratório bem como de áreas específicas, de acordo com as especialidades. Trata-se de uma área que se expande a cada ano e que gera inúmeras oportunidades no mercado de trabalho.

O curso será oferecido na modalidade presencial, ao longo de dois semestres letivos, completando um ano com aulas presenciais em dois dias da semana.

4. JUSTIFICATIVA

A organização pedagógica verticalizada, da educação básica à superior, é um dos fundamentos dos Institutos Federais. Ela permite que os docentes atuem em diferentes níveis de ensino e que os discentes compartilhem os espaços de aprendizagem, incluindo os laboratórios, possibilitando o delineamento de trajetórias de formação que podem ir do curso de FIC ao doutorado.

Os cursos de formação inicial e continuada representam um processo de ensino e aprendizagem voltado para a inserção ou reinserção no mundo do trabalho, visando ao exercício profissional. Esta forma de curso ofertada atende principalmente aos estudantes das classes sociais menos favorecidas da sociedade e proporcionam a melhoria de vida de suas famílias, além de contribuir para a diminuição da evasão escolar. Além disso, a oferta de ensino de boa qualidade é requisito para que se possa pensar em justiça social, dando condições para que os indivíduos pertencentes a camadas menos privilegiadas da população possam competir em condições de igualdade com aqueles de maior poder aquisitivo.

A estrutura multicampi e a clara definição do território de abrangência das ações dos Institutos Federais afirmam, na missão destas instituições, o compromisso de intervenção em suas respectivas

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

regiões, identificando problemas e criando soluções técnicas e tecnológicas para o desenvolvimento sustentável com inclusão social.

O bairro Realengo compõe e nomeia a XXXIII Região Administrativa do Rio de Janeiro, juntamente com Campo dos Afonsos, Deodoro, Jardim Sulacap, Magalhães Bastos e Vila Militar, na Zona Oeste. É o quarto bairro mais populoso do município, segundo o Censo 2010, com 180,1 mil habitantes.

O campus Realengo do IFRJ apresenta um processo interdisciplinar com enfoque educativo, cultural, científico e político por meio de atividades de Extensão estabelecendo uma relação entre a universidade e os setores sociais em prol da transformação social. Iniciou suas atividades com três cursos de Graduação na área da saúde: Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional. Desde 2017 também há oferta do Curso Técnico em Agente Comunitário de Saúde, de forma concomitante/subsequente ao Ensino Médio, a partir do ano de 2022 passou a oferecer, os Cursos FIC de Balconista em Farmácia e Cuidador de Idoso, todos do eixo eixo tecnológico ambiente e saúde.

O curso de FIC de Auxiliar da Laboratório de Saúde será mais um curso para formar profissionais altamente qualificados para atuar diversas áreas laboratoriais da saúde, tais como, Laboratórios de Saúde em geral, Laboratórios de Análises Clínicas, Ambulatórios, Hospitais e Clínicas.

5. OBJETIVOS DO CURSO

5.1. OBJETIVO GERAL

Promover a qualificação profissional inicial para atuação em Laboratório de Saúde, fortalecendo a formação de profissionais do Eixo Tecnológico: Ambiente e Saúde. O currículo FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde consiste na integração entre formação técnica, centrado na formação humana integral e na produção de conhecimentos socialmente referenciados.

5.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

São objetivos específicos do curso:

Formar profissionais, qualificados técnica, ética e politicamente, do eixo Tecnológico Ambiente e Saúde, habilitados para:

- Colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico;
- Orientar e verifica o preparo do paciente para o exame;
- Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas;

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

- Preparar material de trabalho aos técnicos;
- Manipular e organizar material de laboratório de saúde.

6. PROCEDIMENTOS DIDÁTICO-METODOLÓGICOS

O curso de FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde deverá propiciar condições para que os estudantes desenvolvam competências profissionais por meio de estudos teóricos em aulas expositivas e dialogadas e/ou metodologias ativas, discussão de casos, debates, jogos e vivências, simulações de práticas profissionais, resolução de problemas, reflexão sobre vídeos, participação em palestras, dentre outras atividades que requeiram o envolvimento ativo dos estudantes e estimulem a crítica, a criatividade e a tomada de decisões.

7. PERFIL PROFISSIONAL DE CONCLUSÃO

O concluinte do curso de FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde é formado para atuar em diversas áreas laboratoriais da saúde, tais como, Laboratórios de Saúde em geral, Laboratórios de Análises Clínicas, Ambulatórios, Hospitais e Clínicas, e será capacitado para colaborar no recebimento e acondicionamento do material biológico; Orientar e verifica o preparo do paciente para o exame; Auxiliar os técnicos no preparo de vacinas; Preparar material de trabalho aos técnicos; Lavar, secar, separar e embalar material;

8. ÁREAS DE ATUAÇÃO

O egresso do curso de FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde atuará profissionalmente em laboratórios de saúde, sob a supervisão de profissionais de saúde.

9. PRÉ-REQUISITO DE ACESSO

Para se matricular no curso de FIC de Auxiliar de Laboratório de Saúde, o candidato deve possuir o Ensino Fundamental II completo (6º a 9º) e idade mínima de 16 anos.

10. MECANISMOS DE ACESSO AO CURSO

Para ingressar no curso, o candidato deve possuir o Ensino Fundamental II completo (6º a 9º) e cumprir as etapas descritas em edital de seleção, de acordo com o que preconizam os artigos 26 e 27 do Regulamento dos Cursos de FIC, aprovado pela Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

11. MATRIZ CURRICULAR

MATRIZ CURRICULAR		
Núcleo de formação	Componentes Curriculares	Carga Horária presencial
Profissional	Introdução às Práticas Laboratoriais e Biossegurança	54 h
Social	Introdução à Saúde Coletiva	54 h
Profissional	Técnicas de Triagem e Coleta	54 h
Profissional	Microbiologia	81 h
Carga Horária Total do Curso		243 h

12. EMENTÁRIO

1º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR Introdução à Saúde Coletiva		SALA
PROFESSOR Jorge Oliveira, Naila Pereira Souza, Bruno Poltrnieri, Sylvia Aguiar		SIAPE
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO 16:30 às 19:30	QT. HORAS/AULA 54 h
EMENTA		
CONTEÚDOS O campo da Saúde Coletiva. Evolução Histórica do Conceito de Saúde. Visão Ampliada de Saúde. Organização Mundial da Saúde. Processo saúde-doença. História Natural da doença. Modelos de Sistemas de Saúde. Modelos de atenção à saúde. Determinantes Sociais de Saúde. Humanização em Saúde, Trabalho e Ambiente, considerando aspectos de identidade, cultura e cidadania para a vivência no mundo do trabalho. Gestão e Práticas de Saúde. Linhas de cuidado. Marcos Legais do SUS. Políticas de Saúde. Níveis de Atenção à Saúde. Atenção Básica à Saúde. Territorialização em saúde. Indicadores de Saúde. Vigilância à Saúde. Orientações Metodológicas: Leitura de legislação e normas específicas. Debates para integração do conhecimento. Abordagem e discussão sobre vídeos de notícias na internet que tenham relação com a atividade profissional.		
BIBLIOGRAFIA BRASIL. Congresso Nacional do Brasil. Constituição da República Federativa do Brasil . Brasília, 1988. BRASIL. Ministério da Saúde. Relatório final, 8ª Conferência Nacional de Saúde , 17-21 mar. 1986. BRASIL. Lei nº 8.080, de 19 de setembro de 1990. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências . Brasília, DF, set. 1990.		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

BRASIL. Lei nº 8.142, de 28 de dezembro de 1990. Dispõe sobre a participação da comunidade na gestão do Sistema Único de Saúde (SUS) e sobre as transferências intergovernamentais de recursos financeiros na área da saúde e dá outras providências. Brasília, DF, dez. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política nacional de promoção da saúde. Brasília: MS, 2006.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, estabelecendo a revisão de diretrizes para a organização da Atenção Básica, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).** Brasília, DF, 2017.

BRASIL. Comissão Nacional dos Determinantes Sociais da Saúde - CNDSS. **Determinantes Sociais da Saúde ou Por Que Alguns Grupos da População São Mais Saudáveis Que Outros?** Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006. Disponível em: www.determinantes.fiocruz.br.

BRASIL. Portaria nº 399/GM, de 22 de fevereiro de 2006. **Divulga o Pacto pela Saúde 2006 - Consolidação do SUS e aprova as Diretrizes Operacionais do Referido Pacto** [Internet]; 2006 [acesso 2022 out 17]. Disponível em: http://www.cremesp.org.br/library/modulos/legislacao/versao_impressao.php?id=6620.

COMPONENTE CURRICULAR Introdução às práticas laboratoriais e biossegurança (T/P)		SALA
PROFESSOR Rosana Candida Macedo, Paula Maciel, Ana Ferreira Ribeiro		SIAPE
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO 16:30 às 19:30	QT. HORAS/AULA 54 h
EMENTA		
CONTEÚDOS Introdução à Biossegurança (conceitos e histórico). Classificação de Risco. Níveis de Biossegurança. Noções básicas de organização e segurança em laboratórios químicos. EPI e EPC. Boas Práticas Laboratoriais. Normas Regulamentadoras (05, 06, 07, 09, 17, 32). Riscos Ocupacionais (Biológicos, Químicos, Físicos, Ergonômicos e de Acidente). Mapas de Risco. Legislações referentes à saúde do trabalhador e previdenciária. Acidentes de Trabalho. Higienização das Mãos. Vacinação Ocupacional. Doenças Ocupacionais. Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos de Saúde (PGRSS). Prevenção e Combate a Incêndios. Boas Práticas referentes a própria formação profissional. Orientações Metodológicas: Leitura de legislação e normas específicas. Debates para integração do conhecimento. Abordagem e discussão sobre vídeos de notícias na internet que tenham relação com a atividade profissional.		
BIBLIOGRAFIA Manual de Biossegurança Laboratorial. Quarta Edição. Brasília, D.F.: Organização Pan-Americana da Saúde; 2021. Licença: CC BY-NC-SA 3.0 IGO. https://doi.org/10.37774/9789275724170 . Acesso em: 17 out 2022. Manual de Biossegurança. Governo Do Estado Do Espírito Santo, Secretaria Estadual De Saúde, Laboratório Central De Saúde Pública - Lacen. Disponível em” https://saude.es.gov.br/Media/sesa/LACEN/Manuais/MANUAL%20DE%20BIOSSEGURAN%C3%87A%20LACEN-ES%20REV%2002.pdf . Acesso em 17 out 2022. NBR 14785 - Laboratórios clínicos REQUISITOS DE SEGURANÇA. Disponível em: http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/nbr-14785-laboratorios-clinicos-requisitos-de-seguranca/ . Acesso em: 17 out 2022.		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

2º Semestre

COMPONENTE CURRICULAR Técnicas de Triagem e Coleta (T/P)		SALA
PROFESSOR Silvana Machareth		SIAPE
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO 16:30 às 19:30	QT. HORAS/AULA 54 h
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS Técnicas pré-analíticas (pré-coleta, coleta e pós-coleta) de amostras analisadas em laboratório de Análises Clínicas. Normas de coleta. Boas práticas laboratoriais. Processos de coleta sanguínea e manipulação de amostras biológicas. Identificação das amostras no laboratório, triagem, armazenamento e transporte. Descarte de resíduos oriundos do laboratório de Análises Clínicas. Orientações Metodológicas: Aulas expositivas dialogadas; debates interdisciplinares para integração do conhecimento; leitura de artigos científicos; trabalhos e/ou seminários em grupos temáticos; resenhas de vídeos e textos relacionados ao conteúdo; aulas práticas.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA LIMA, A. O. et al., Métodos de Laboratório Aplicados à Clínica. 7 ed. Livraria Atheneu Editora, Rio de Janeiro, 1988. MENDONÇA, C. Boas Práticas em Laboratório Clínico. Teresópolis, RJ: Eventos, 1998. MOURA, R. de A., WADA, C. S., PURCHIO, A. & ALMEIDA, T. V. de. Técnicas de Laboratório. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1998. MOURA, R. A. de A. Colheita de Material para Exames de Laboratório. Rio de Janeiro: Editora Atheneu, 1999. RAVEL, RICHARD, Laboratório Clínico. 6 ed. Rio de Janeiro: Editora Guanabara Koogan, 1997.</p>		

COMPONENTE CURRICULAR MICROBIOLOGIA		SALA
PROFESSOR Débora Rama		SIAPE
DIAS DA SEMANA	HORÁRIO 16:30 às 19:30	QT. HORAS/AULA 81 h
EMENTA		
<p>CONTEÚDOS Introdução, morfologia e estrutura da célula bacteriana. Nutrição, crescimento e metabolismo. Genética e taxonomia bacteriana. Flora normal do corpo humano. Grupos de bactérias importantes (Gram positivas, Gram negativas e outras). Colorações e afinidades tintoriais. Preparo de soluções corantes para coloração de Gram e estudo de lâminas de bactéria Gram positivas e negativas ao microscópio. Métodos microbiológicos: coleta, transporte, cultivo. Orientações Metodológicas: Aulas expositivas e dialogadas; aulas práticas; interpretação e análise de textos, vídeos; debates; seminários.</p>		
<p>BIBLIOGRAFIA TORTORA, G.J.; FUNKE, B.R.; CASE, L. Microbiologia. Editora Artmed. 12ª edição, 2016. BARCELOS, L.F.; AQUINO, J.L. Tratado de Análises Clínicas. Editora Atheneu. 1ª edição, 2018.</p>		

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

13. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO, FREQUÊNCIA E APROVAÇÃO

A avaliação da aprendizagem nos componentes curriculares do curso de FIC de Auxiliar em Laboratório de Saúde será contínua, permanente, cumulativa, processual e formativa. Os instrumentos avaliativos deverão ser feitos de forma diversa e múltipla, contemplando todas as oportunidades que garantam ao professor verificar as condições de aprendizagem e permitam os ajustes necessários ao êxito da prática pedagógica e implementação de novas oportunidades de aprendizagem. Para isso, serão consideradas as competências gerais e específicas a serem desenvolvidas durante os componentes curriculares do curso.

14. CERTIFICAÇÃO

Após a conclusão do curso, o estudante receberá o Certificado de Qualificação Profissional em Curso de Formação Inicial e Continuada de Auxiliar de Laboratório de Saúde, com carga horária de 243 horas.

15. INFRAESTRUTURA

O Campus Realengo do IFRJ, localizado na Rua Carlos Wenceslau nº 343, no bairro de Realengo, possui infraestrutura mínima necessária para a realização do curso proposto, que contará com:

- Sala de aula com carteiras individuais para cada aluno, acervo (biblioteca), *datashow* e banheiros (masculino e feminino);
- Laboratório de Informática para aulas do módulo de Noções de Informática;
- Biblioteca com acervo completo para a formação integral do aluno;
- Laboratórios do curso de Bacharelado em Farmácia para eventuais vivências em laboratório, como, por exemplo, em aulas de Biossegurança;
- Infraestrutura de projetos de extensão, em cuja participação os alunos serão bem-vindos para aprimorar sua formação.

16. RECURSOS PARA A PERMANÊNCIA, O ÊXITO E A CONTINUIDADE DE ESTUDOS DO DISCENTE

Os alunos terão ao seu dispor um Programa de Tutoria Acadêmica (PTA), com o objetivo de acompanhar cada estudante do início até o final do curso. O PTA será composto por quatro professores e um servidor da Coordenação Técnico-Pedagógica do Campus Realengo. Serão disponibilizadas monitorias para os componentes curriculares, conforme necessidades apresentadas pelos discentes, e cada professor enviará seu relatório de frequências semanalmente para a averiguação de discentes não frequentes e a elaboração de estratégias a fim de evitar ou diminuir a evasão dos alunos.

INSTITUTO FEDERAL DO RIO DE JANEIRO – IFRJ
Pró-Reitoria de Ensino Básico, Técnico e Tecnológico – Proen

17. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA (ANVISA). **Anuário estatístico do mercado farmacêutico**. Brasília: Anvisa, 2018. 28p. Disponível em: <file:///C:/Users/Marco%20Aur%C3%A9lio/Downloads/Anu%C3%A1rio%20Estat%C3%ADstico%20do%20Mercado%20Farmac%C3%AAutico%20-%202018.pdf>. Acesso em: 01 dez. 2020.

BRASIL. Conselho Federal de Farmácia. **A organização jurídica da profissão farmacêutica**. 5. ed. Brasília (DF): CFF, 2007.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO (IFRJ). **Resolução nº 41, de 19 de dezembro de 2018**. Disponível em: <https://docplayer.com.br/125107661-Regulamento-dos-cursos-de-formacao-inicial-e-continuada-fic-anexo-a-resolucao-ifrj-consup-no-41-de-19-de-dezembro-de-2018.html>. Acesso em: 02 de dezembro de 2020.

<https://www.interfarma.org.br/noticias/1879>. Acesso em 21/10/2019

MASTROIANNI, P. C.; LORANDI, P. A.; ESTEVES, K. D. M. **Direito sanitário e deontologia: noções para a prática farmacêutica**. São Paulo: Unesp, 2014.

VARALLO, F. R.; MASTROIANNI, P. C. **Farmacovigilância: da teoria à prática**. São Paulo: Unesp, 2013.

ZUBIOLI, A. **Ética farmacêutica**. São Paulo: Sociedade Brasileira de Vigilância de Medicamentos, 2004. 396p.

<https://www.guiadacarreira.com.br/salarios/quanto-ganha-um-atendente-de-farmacia/>. Acesso em 22 de dezembro de 2020



INSTITUTO FEDERAL
Rio de Janeiro
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO DE JANEIRO

PROJETO DE CURSO Nº 24/2024 - CGFIC (11.01.86)

Nº do Protocolo: NÃO PROTOCOLADO

Rio de Janeiro-RJ, 21 de Maio de 2024

PPC_FIC_Auxiliar_de_Laboratrio_de_Sade_FINAL.pdf

Total de páginas do documento original: 13

Tipo de conferência: DOCUMENTO ORIGINAL

(Assinado digitalmente em 21/05/2024 15:50)

CINTIA DOS SANTOS DA SILVA

COORDENADOR(A)

1658601

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifrj.edu.br/documentos/> informando seu número: **24**, ano: **2024**, tipo: **PROJETO DE CURSO**, data de emissão: **21/05/2024** e o código de verificação: **bcafffe395b**